

1º ANO - ROTEIRO DE ESTUDO 3 - DIA 16/09/2020

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA- ESCRITA E LEITURA



- 1) QUAL A SUA IMPRESSÃO SOBRE ESTA IMAGEM?
ESCREVA PALAVRAS OU PEQUENO TEXTO:

- 2) SURPRESA!
VIRE A IMAGEM E ESCREVA NOVAMENTE A SUA IMPRESSÃO:

CONHECENDO O ARTISTA

HOUVE UM PINTOR CHAMADO GIUSEPPE ARCIMBOLDO (1527–1593), QUE COMPÔS ROSTOS HUMANOS USANDO CENOURAS, BERINJELAS, RABANETES, TOMATES, CEBOLAS, ALHOS, UVAS, AZEITONAS, PÊSSEGOS, FIGOS...

NÃO SEI DE ONDE LHE VEIO ESSA IDEIA E NEM COMO ELE CONSEGUIU... TALVEZ ELE ACREDITASSE QUE NÓS SOMOS HORTAS E POMARES, ONDE CRESCEM FRUTOS, LEGUMES E HORTALIÇAS. QUEM SABE ELE ESTAVA CERTO?

Rubem Alves – 01/04/2001 – Correio Popular Caderno C (São Paulo)

“...SUAS OBRAS MAIS FAMOSAS SÃO AS VÁRIAS CABEÇAS COMPOSTAS, QUE RETRATAM PERFIS HUMANOS A PARTIR DA REUNIÃO DE BICHOS, PESSOAS, PLANTAS E DIVERSOS OBJETOS. SUAS TELAS NÃO ERAM VISTAS, NA ÉPOCA, APENAS COMO PINTURAS: FUNCIONAVAM COMO UM JOGO, UMA BRINCADEIRA...”

Fonte: <http://construirnoticias.com.br/vida-e-obra-de-arcimboldo>

- 3) E SE CONSTRUÍSSE O SEU ROSTO COMO FAZIA ARCIMBOLDO? NOS DIAS QUE CORREM, NÃO PARECE MUITO CRIATIVO, MAS ACREDITE QUE NO SÉCULO XVI ERA ALGO MUITO DIFERENTE. VAMOS LÁ?



LEITURA COMPLEMENTAR:

AS TELAS NOVAS DO IMPERADOR

HOJE É FESTA NO CASTELO,
TODOS QUEREM VER O BELO
PRESENTE DO IMPERADOR
MAXIMILIANO II.
DE REPENTE, TODO MUNDO
OUVE O RUFAR DO TAMBOR.

ARCIMBOLDO SE APROXIMA
E TIRA O PANO DE CIMA
DO MISTERIOSO PRESENTE.
TODOS DIZEM “AHS!” E “OHS!”
E DO REI SE OUVE A VOZ:
— QUATRO TELAS, MINHA GENTE!

UM CONDE, OU DUQUE, NÃO SEI,
QUE É MUITO AMIGO DO REI,
TORCE O NARIZ PARA AS TELAS:
— ESSE PINTOR É DEMENTE,
NÃO HÁ CRISTÃO QUE AGÜENTE!
ALTEZA, LIVRE-SE DELAS.

— ORA, CONDE, POR FAVOR;
SE CONHECE ALGUÉM MELHOR
QUE O ARCIMBOLDO, ME TRAGA.
MAS PRECISA SER CIENTISTA,
DECORADOR, RETRATISTA
E ESCRITOR NAS HORAS VAGAS.

O CONDE RESPONDE, ENFÁTICO:
— ESSE ARCIMBOLDO É LUNÁTICO,
AS TELAS SÃO UM PESADELO!
O OLHO É UM FRUTO AMARELO.
A ORELHA É UM COGUMELO,
CACHO DE UVA É CABELO...

— MEU CONDE, VOCÊ NÃO ENTENDE
O JOGO, A ALEGORIA,
OS SONHOS, A ALEGRIA

DESSE GÊNIO DA PINTURA?

SE ISSO AÍ É LOUCURA,
TAMBÉM QUERO SER DOENTE!

O CONDE FICA CALADO,
E O REI COMPLETA, INFLAMADO:
— AGORA CHEGA DE ATAQUES!
NÃO SÓ ADOREI AS TELAS,
COMO VOU PÔR TODAS ELAS
EM SEU QUARTO, COM DESTAQUE!

TODA A CORTE BATE PALMAS.
O CONDE, ENTÃO, PERDE A CALMA,
FINGE SOFRER UM INFARTO
E FOGE FEITO UM LAGARTO,
FUNGANDO POR TODA A RUA.
ARCIMBOLDO OLHA PRA LUA.

CUNHA, LEO. O INVENTOR DE BRINCADEIRAS. ARCIMBOLDO. BELO HORIZONTE:
DIMENSÃO, 1996. COLEÇÃO ARTE/VIDA.